



SECAM NEWS

ANO 2026
JULHO
Nº07

O SCEAM INCENTIVA A AMECEA A APROFUNDAR O SEU PERCURSO SINODAL COM OS JOVENS

Pp. 4, 13



  

**A IGREJA SINODAL
EM ÁFRICA:
CAMINHANDO PARA
A ASSEMBLEIA
ECLESIAL DE 2028**

**PRIMEIRO SEMINÁRIO
PREPARATÓRIO**

 ADIS ABEBA,
ETIÓPIA

 4 - 5 AGOSTO
2026

P. 6

Editorial

**EDUCAÇÃO CATÓLICA :
MOLDAR O FUTURO
DA ÁFRICA COM FÉ,
CONHECIMENTO E
ESPERANÇA**

P. 2

 

**PRIMEIRA CONFERÊNCIA CONTINENTAL
SOBRE EDUCAÇÃO CATÓLICA EM ÁFRICA**

**"FORTALECER A EDUCAÇÃO CATÓLICA
PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL
EM ÁFRICA"**

 **ADIS ABEBA, ETIÓPIA**
5 AGOSTO 2026 (CHEGADA)
8 AGOSTO 2026 (PARTIDA)



P. 7



EDUCAÇÃO CATÓLICA: MOLDAR O FUTURO DA ÁFRICA COM FÉ, CONHECIMENTO E ESPERANÇA

A Primeira Conferência Continental sobre a Educação Católica na África, organizada pelo Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagascar (SCEAM), dos 6 aos 8 de Agosto 2026, em Adis Abeba, na Etiópia, representa um marco significativo na missão educativa da Igreja. Subordinada ao tema «Fortalecer a Educação Católica para o Desenvolvimento Humano Integral na África», o encontro destacará o papel essencial da educação católica na evangelização, na formação dos líderes e na transformação das sociedades africanas.

As Estatísticas da Igreja Católica de 2025 demonstram o impacto global da educação católica, com 102 455 escolas primárias a servir mais de 36,2 milhões de alunos e 52 085 escolas secundárias a educar mais de 20,7 milhões de estudantes. A África destaca-se como sendo o continente líder na educação católica infantil, primária e secundária. No entanto, a presença comparativamente menor das instituições católicas no ensino superior aponta para a necessidade urgente de um maior investimento nas universidades, na investigação e na formação de líderes, a fim de fortalecer o futuro do continente.

Com a população jovem da África a representar uma importante fonte de esperança e potencial, as escolas católicas continuam a ser espaços vitais para a excelência académica e a formação do carácter. Para além de transmitirem o conhecimento, cultivam valores de integridade, solidariedade, justiça e respeito pela dignidade humana. Através dos seus licenciados, as instituições de ensino católicas continuam a contribuir para a sociedade, preparando líderes empenhados no serviço ao

governo, às empresas, aos serviços de saúde, à educação e à Igreja.

O Roteiro da Educação Católica na África

A Visão 2025-2050 da Igreja na África, adotada pelo SCEAM em Julho de 2025, coloca a educação católica no centro da missão da Igreja. A Visão salienta que «investir na educação é investir no futuro da Igreja e da África», incentivando iniciativas sustentáveis, o envolvimento local e a gestão responsável para apoiar as responsabilidades pastorais, educativas e sociais da Igreja.

A conferência de Adis Abeba abordará questões cruciais que moldam o futuro da educação católica, incluindo a identidade católica, a formação dos educadores, a transformação digital, a inteligência artificial, a proteção das crianças, a responsabilidade ambiental, a governação e a sustentabilidade financeira. Estas discussões refletem o compromisso da Igreja em responder de forma criativa às realidades educativas em mudança, mantendo-se fiel à sua missão.

Um dos principais resultados da conferência será a elaboração do Roteiro Continental para a Educação Católica 2026-2031 e os progressos registados no sentido da criação da Comissão da Educação do SCEAM. Estas iniciativas visam reforçar a cooperação, melhorar a qualidade educativa e promover uma visão partilhada para a educação católica em toda a África.

Através da educação, a Igreja continua a acompanhar a África rumo a um futuro de esperança, de dignidade e do desenvolvimento humano integral.

*Rev. Pe. Rafael Simbine Junior
Secretário-Geral do SCEAM*

O PAPA LEO NOMEOU TRÊS BISPOS PARA A IGREJA EM ÁFRICA

Dom Vincent Lawrence Mpwaji



Aos 11 de Julho de 2026, o Santo Padre nomeou o Rev. Pe. Vincent Lawrence Mpwaji, Sacerdote da Arquidiocese Metropolitana de Dar es Salaam, até agora Chanceler Diocesano, como Bispo Auxiliar da Arquidiocese Metropolitana de Dar es Salaam (Tanzânia), atribuindo-lhe a Sé Titular de Tacarata, na Numídia. O Bispo eleito Vincent Lawrence Mpwaji nasceu aos 5 de Junho de 1978 em Morogoro, na Tanzânia. Estudou a Filosofia no Colégio de Santo António de Pádua, em Bukoba, e a Teologia no Seminário de São Carlos Lwanga, em Dar es Salaam. Foi ordenado Sacerdote aos 7 de Julho de 2008.

Dom Bonaventure Bosco Gubazire



O Papa Leão aceitou, aos 15 de Julho de 2026, a renúncia ao cuidado pastoral da

Diocese de Kabale, no Uganda, apresentada pelo Bispo Callist Rubaramira. No mesmo dia, nomeou o Rev. Pe. Bonaventure Bosco Gubazire, M.Afr., até agora Reitor da Casa de Formação de São Martinho de Tours, em Ejisu, no Gana, como Bispo da Diocese de Kabale, no Uganda. Mons. Bonaventure Bosco Gubazire, M.Afr., nasceu aos 3 de Março de 1974 em Kitumba, na Diocese de Kabale. Entrou no Postulado dos Missionários da África (Padres Brancos) e foi ordenado Sacerdote aos 10 de Agosto de 2003.

Dom Jean Miguina



Aos 16 de Julho de 2026, o Santo Padre aceitou a renúncia ao Cuidado Pastoral da Diocese de Sarh, no Chade, apresentada pelo Bispo Miguel Angel Sebastián Martínez, M.C.C.J. No mesmo dia, nomeou o Rev. Pe. Jean Miguina, O.F.M. Cap., até então responsável pelos Aspirantes Capuchinhos no Chade e Conselheiro da Custódia dos Frades Menores Capuchinhos do Chade e da República Centro-Africana.

Mons. Jean Miguina, O.F.M. Cap., nasceu aos 12 de Setembro de 1978 em Laï, na Diocese com o mesmo nome. Foi ordenado Sacerdote aos 21 de Dezembro de 2009 em Moundou.

O SCEAM INCENTIVA A AMECEA A APROFUNDAR O SEU PERCURSO SINODAL COM OS JOVENS



Cerimónia de Abertura da 21ª Assembleia Plenária da AMECEA/AMECEA

O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) incentiva a Associação das Conferências Episcopais da África Oriental (AMECEA) a reforçar o seu percurso sinodal, capacitando os jovens e promovendo a justiça, a esperança e a boa governação em toda a região.

A 21.ª Assembleia Plenária da AMECEA realiza-se dos 19 aos 26 de Julho de 2026, em Nairobi (Quénia). Numa mensagem de solidariedade dirigida a esta Assembleia Plenária, o Primeiro Vice-Presidente do SCEAM, o Reverendíssimo Stephen Dami Mamza, afirmou que o tema da assembleia, «*A Jornada Sinodal da AMECEA com os Jovens: Construir Pontes de Comunhão, Esperança, Justiça e Boa Governação*», reflete a missão da Igreja de caminhar em conjunto na comunhão, na participação e na responsabilidade partilhada. «*A sinodalidade não é meramente um método de trabalho, mas uma forma de ser Igreja, de ouvir, discernir e cumprir com a missão que nos foi confiada por Cristo*», afirmou o Reverendíssimo Mamza, Bispo da Diocese de Yola, na Nigéria.

O SCEAM elogiou a AMECEA pelas suas décadas de evangelização dinâmica, inovação pastoral e ação missionária, descrevendo a região como um importante contribuinte para o crescimento da Igreja Católica em África.

Participação através das Pequenas Comunidades Cristãs

A mensagem acordou um reconhecimento especial às Pequenas Comunidades Cristãs pioneiras da AMECEA, afirmando que as mesmas anteciparam os princípios da sinodalidade ao promover a participação, o discernimento partilhado e a corresponsabilidade na missão da Igreja.

O SCEAM elogiou também o empenho da região para com os jovens, sublinhando que estes «*não são apenas o futuro da Igreja, mas uma parte essencial do seu presente*». «*Ao criar oportunidades para a sua participação ativa, liderança e formação, a AMECEA continua a demonstrar como a Igreja pode caminhar com os jovens, cultivar os seus dons e encorajá-los a tornarem-se agentes da evangelização, reconciliação e transformação social*», afirmava a mensagem.

Os Bispos do continente felicitaram ainda a AMECEA por reforçar as suas estruturas institucionais e promover a sustentabilidade financeira, descrevendo esses progressos como um sinal de gestão prudente e de crescente maturidade eclesial.

O SCEAM exortou a AMECEA a continuar a assumir a liderança na resposta aos desafios prementes da África, incluindo a pobreza, os conflitos, as deslocações forçadas, a degradação ecológica, a má governação, o desemprego juvenil e a intolerância religiosa.

SECAM News

12.^a ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA FABC: O SCEAM MANIFESTA SOLIDARIEDADE E COMPROMISSO COM A COLABORAÇÃO ENTRE ÁFRICA E ÁSIA



Cardeal Ambongo a apresentar a Mensagem de Solidariedade da SECAM, com o Rev.do Pe. Rafael Simbine Júnior

A 12.^a Assembleia Plenária da Federação das Conferências Episcopais da Ásia (FABC), realizada dos 20 aos 26 de Julho em Jacarta (Indonésia), concluiu-se com uma visão renovada de uma Igreja sinodal na Ásia, empenhada em construir pontes de comunhão, diálogo e esperança num mundo confrontado com divisões e incertezas.

Bispos, Sacerdotes, Religiosos e representantes leigos refletiram sobre os principais desafios que afetam as sociedades asiáticas, incluindo conflitos, a migração, a desigualdade, tensões religiosas, crises ambientais, a transformação digital, a inteligência artificial e as preocupações dos jovens. Os participantes sublinharam que estes desafios representam também oportunidades para a Igreja renovar a sua missão e proclamar o Evangelho com compaixão.

O tema da Assembleia, «*O Chamado à Conversão Sinodal e à Missão de Ser Pontes e Construtores das Pontes na Ásia*», foi destacado numa mensagem de solidariedade do Cardeal Fridolin Ambongo, Presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagascar (SCEAM).

África e Ásia, «continentes irmãos»

O Cardeal Ambongo descreveu a África e a Ásia como «continentes irmãos» que partilham as esperanças e as lutas comuns, incluindo a pobreza, a migração, os conflitos e os desafios climáticos. «Juntos, acolhemos

a Maioria dos jovens do mundo», afirmou, acrescentando que ambos os continentes partilham a fé no «Evangelho de Jesus Cristo como fonte de esperança capaz de renovar as sociedades e restaurar a dignidade humana».

Os delegados da FABC sublinharam que a construção das pontes exige uma transformação no seio da própria Igreja, avançando no sentido de uma Maior participação e corresponsabilidade, com um envolvimento mais forte dos leigos, das mulheres, dos jovens, dos migrantes e das comunidades marginalizadas.

A Assembleia destacou também a educação, os cuidados de saúde, os ministérios sociais, o diálogo inter-religioso e os espaços digitais como áreas importantes nas quais a Igreja pode servir a humanidade e dar testemunho do Evangelho.

O Cardeal Ambongo apelou a uma cooperação mais profunda entre as Igrejas Africanas e Asiáticas, afirmando: «Ao construir pontes entre os nossos continentes, fortalecemos não só as nossas respectivas Igrejas, mas também o testemunho da Igreja Universal.»

A Assembleia concluiu com um compromisso renovado de caminhar juntos em comunhão, participação e missão, guiados pelo Espírito Santo e dedicados a servir um mundo que necessita da esperança.

SECAM News

A IGREJA NA ÁFRICA INICIA PREPARATIVOS CONTINENTAIS PARA A ASSEMBLEIA ECLESIAL DE 2028



Antecipando a Assembleia Eclesial da Igreja em 2028, o Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) organiza, **dos 3 aos 5 de Agosto de 2026, em Adis Abeba, Etiópia, o Primeiro Seminário Preparatório** sob o tema “A Igreja Sinodal em África: Caminhando para a Assembleia Eclesial de 2028”.

Reunindo líderes da Igreja Católica, teólogos, agentes pastorais e representantes das Conferências Episcopais e das Instituições Eclesiais de toda a África e das Suas Ilhas, este seminário de dois dias marca o início da preparação continental da Igreja em África para a Assembleia Eclesial da Igreja em 2028. Com base no Processo Sinodal Global (2021-2024), o encontro proporcionará uma oportunidade para rever a experiência sinodal em todo o continente, discernir as prioridades futuras e fortalecer a contribuição da África para a jornada da Igreja Universal rumo a uma forma de ser a Igreja mais plenamente Sinodal e Missionária.

Este seminário é uma oportunidade para nos ouvirmos atentamente uns aos outros, reconhecermos os frutos que já estão a surgir e discernirmos juntos como Deus está a chamar a Igreja em África para servir tanto o Continente como a Igreja Universal.

O encontro incidirá sobre **cinco objectivos principais**: avaliar o Processo Sinodal em toda a África; refletir sobre os dons que a Igreja na África oferece à Igreja Universal; identificar expressões emergentes de sinodalidade missionária; partilhar experiências regionais e melhores práticas; e contribuir para um documento de trabalho continental que orientará a viagem da África rumo à Assembleia Eclesial de 2028.

Os participantes envolver-se-ão em oração, Conversa no Espírito, discussões plenárias e grupos de trabalho que promoverão o discernimento comunitário e a construção de consensos. O programa incluirá apresentações sobre o roteiro global e continental para as Assembleias Eclesiais de 2027-2028, testemunhos das Conferências Episcopais Regionais e iniciativas eclesiais, bem como sessões colaborativas para identificar prioridades concretas para a Igreja na África.

Espera-se que o encontro produza recomendações importantes e um projeto de documento continental que orientará as próximas etapas da Jornada Sinodal Africana e contribuirá para a preparação da Assembleia Eclesial de 2028.

SECAM News

SCEAM CONVOCARÁ A PRIMEIRA CONFERÊNCIA CONTINENTAL SOBRE A EDUCAÇÃO CATÓLICA EM ÁFRICA



Menino em idade escolar na biblioteca de uma igreja católica em Lomé (Togo)/Charles Ayetan/SECAM

O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) realizará a **Primeira Conferência Continental sobre a Educação Católica em África, dos 6 aos 8 de Agosto de 2026, em Adis Abeba, Etiópia**, subordinada ao tema: **“Fortalecer a Educação Católica para o Desenvolvimento Humano Integral na África”**.

A Conferência reunirá mais de 100 participantes, incluindo Bispos responsáveis pela educação, universidades católicas, comissões nacionais da educação católica, congregações religiosas, especialistas em educação, investigadores e parceiros.

Convocada em resposta ao mandato da 20^a Assembleia Plenária do SCEAM, realizada em Kigali, Ruanda, em Julho de 2025, a Conferência visa reforçar a colaboração continental e fornecer orientações estratégicas para a educação católica como catalisadora da evangelização, do desenvolvimento humano integral e da transformação social sustentável em toda a África e nas suas ilhas.

O programa contará com palestras de abertura, painéis de discussão com especialistas, grupos de trabalho temáticos e sessões plenárias focadas nas prioridades-chave para a educação católica. As discussões abordarão a identidade católica, a liderança e a governação, a formação dos educadores, a sustentabilidade financeira, a transformação digital e a inteligência artificial, as universidades e a investigação católicas, a proteção, a gestão ambiental e as respostas inovadoras aos desafios educativos emergentes.

Um dos principais resultados da Conferência será o desenvolvimento de um Roteiro Continental para a Educação Católica 2026-2031, que fornecerá prioridades estratégicas e recomendações práticas para orientar as instituições de ensino católicas em todo o continente. Os participantes irão também avançar nas discussões sobre o estabelecimento da Comissão de Educação do SCEAM, idealizada como uma estrutura continental permanente para coordenar as iniciativas da educação católica em África.

NIGÉRIA: ALÍVIO DO BISPO BADEJO APÓS O RESGATE DE ALUNOS E PROFESSORES SEQUESTRADOS EM OYO



Dom Emmanuel Badejo



Governador do Estado de Oyo, Seyi Makinde, visita vítimas

O Bispo da Diocese de Oyo, na Nigéria, Emmanuel Adetoyese Badejo, manifestou o seu imenso alívio pelo resgate dos 44 alunos e um professores sequestrados no Estado do mesmo nome.

A comunicação social nigeriana informou que os 39 alunos e os cinco professores resgatados tinham sido raptados na área de governo local de Oriire, no Estado de Oyo. Permaneceram em cativeiro durante 56 dias.

«Agradeço a Deus Todo-Poderoso, que possibilitou isto. Os meus sinceros parabéns e gratidão ao Presidente Bola Ahmed Tinubu, ao Governador do Estado de Oyo, ao Engenheiro Seyi Makinde, a todas as organizações e agentes de segurança, aos meios de comunicação social e a todos aqueles que rezaram, exerceram pressão e jejuaram por este motivo de alegria», afirmou o Bispo Badejo num comunicado.

As forças armadas nigerianas afirmaram que vários soldados morreram na operação de resgate. O Bispo Badejo expressou a sua tristeza e apresentou condolências às famílias dos que perderam a vida na operação. «As nossas condolências às famílias daqueles que perderam a vida em toda esta saga. Que este episódio terrível sirva de alerta para todos nós, Governo e cidadãos, para

colaborarmos mais e fazermos o nosso melhor para protegermos, em conjunto, as nossas vidas e os nossos bens», afirmou o Prelado de Oyo.

Reabilitação adequada para os sequestrados

No domingo, 12 de Julho, os pais e familiares das crianças em idade escolar resgatadas na Área de Governo Local de Oriire, no Estado de Oyo, partilharam com o jornal nigeriano «Punch» a sua alegria e alívio perante este desfecho. Afirmaram estar ansiosos pela oportunidade de se reunirem com os seus filhos.

As autoridades nigerianas têm vindo a realizar exames médicos, a prestar tratamento e a oferecer apoio psicológico às vítimas resgatadas.

Uma notícia do jornal «Punch» apontou o grupo terrorista afiliado à Jama'atu Ansarul Muslimina fi-Biladis Sudan, vulgarmente conhecido como Ansaru, como responsável pelo sequestro em massa de professores e alunos. «Rezo para que seja feito tudo o que for necessário para proporcionar uma reabilitação adequada às vítimas do sequestro que passaram por experiências angustiantes», afirmou o Bispo Badejo.

Pe. Paul Samasumo (Vaticannews)

ÁFRICA PRONTA PARA ACOLHER COMUNICADORES CATÓLICOS DE TODO O MUNDO NO CONGRESSO MUNDIAL DA SIGNIS EM KIGALI



Da esquerda para a direita: Peter Monthienvichienchai, Helen Osman e Walter Ihejirika

Dos 3 aos 8 de Agosto de 2026, a África estará pronta para acolher comunicadores católicos de todo o mundo para o Congresso Mundial da SIGNIS, que terá lugar em Kigali, no Ruanda, segundo o presidente da SIGNIS África, o Padre e Professor Walter Chikwendu Ihejirika.

Em declarações à Vatican News, o Padre Walter afirmou que os preparativos para o encontro mundial se encontram na fase final, com as comissões organizadoras, tanto a nível continental como local, a trabalharem incansavelmente para garantir o sucesso do evento. Referiu ainda que o site do Congresso facilitou as inscrições e que existem planos abrangentes para o acolhimento, alojamento, transporte e assistência no aeroporto.

Sob o tema «Comunicação digital para a comunhão, a equidade e o bem-estar ambiental», o Congresso terá lugar no Hotel Sainte Famille, em Kigali. Embora as inscrições oficiais tenham encerrado a 30 de Junho, o Padre Walter afirmou que os organizadores previram a possibilidade de inscrições tardias para acomodar participantes atrasados devido a dificuldades relacionadas com a viagem ou com o trabalho. Salientou que o evento está aberto a todos os profissionais católicos da comunicação, sejam ou não membros da SIGNIS.

A dignidade humana na era da inteligência artificial

Abordando as preocupações relativas ao surto de

Ébola na vizinha República Democrática do Congo, o Padre Walter tranquilizou os potenciais participantes, garantindo que o Ruanda continua a não ser afetado. Afirmou que os organizadores estão em contacto estreito com as autoridades sanitárias do Ruanda, que confirmaram não existir qualquer risco para a saúde dos delegados ao Congresso e que não foi emitido qualquer alerta de viagem internacional.

O padre Walter destacou também a pertinência da recente Encíclica do Papa Leão, «*Magnifica Humanitas*», afirmando que o seu enfoque na salvaguarda da dignidade humana na era da inteligência artificial reflete de perto o tema do Congresso.

Espera-se que o Congresso atraia comunicadores católicos, Cardeais, Arcebispos, responsáveis do Vaticano e representantes das organizações católicas internacionais, incluindo a EWTN, a Fundação Conrad N. Hilton, a CRS e a Sociedade Bíblica Americana. Para além do seu programa de debates e workshops, o evento visa promover o estabelecimento de contactos, ao mesmo tempo que dá a conhecer a hospitalidade, a riqueza cultural e a diversidade da África aos participantes de todo o mundo.

SECAM News, com o Pe. Paul Samasumo

RUTSHURU: JOVENS DOS GRANDES LAGOS ESCOLHEM A ESPERANÇA PARA CONSTRUIR A PAZ



Esta 15ª edição confirmou o Fórum Regional da Juventude como uma escola de liderança cristã/ACEAC

O 15.º Fórum Regional da Juventude foi organizado pela Diocese de Goma, dos 16 aos 19 de Julho de 2026, na República Democrática do Congo.

Realizado na Escola Primária de Rugabo, em Rutshuru, este fórum, sob o tema «Jovens, sejam testemunhas da esperança e edificadores da paz», reuniu vários milhares de jovens das dioceses de Goma e de Bukavu (RDC), e de Nyundo e de Byumba (Ruanda).

Num contexto regional marcado pela insegurança e por tensões persistentes, o fórum proporcionou um espaço para a formação humana e espiritual, o diálogo e a fraternidade. O objetivo foi de preparar jovens capazes de contribuir para a reconciliação e a edificação de uma paz duradoura na Região dos Grandes Lagos.

Na abertura, o Bispo Willy Ngumbi, da Diocese de Goma, sublinhou a missão da Igreja como espaço de comunhão para além das fronteiras. Ao saudar a participação das delegações Ruandesas e a hospitalidade demonstrada pelas famílias de Rutshuru, recordou aos jovens que são chamados a superar os preconceitos e a reconhecer em cada pessoa um irmão ou uma irmã.

«Uma verdadeira peregrinação pela paz»

Na sua catequese, o prelado apresentou o

fórum como sendo «uma verdadeira peregrinação pela paz». Distinguiu entre a esperança ligada às circunstâncias e a esperança cristã, fundada nas promessas de Deus e capaz de sustentar os crentes perante as provações. Exortou, em seguida, os jovens a tornarem-se testemunhas credíveis desta esperança numa região confrontada com desafios de segurança, económicos e sociais.

Para ilustrar a sua mensagem, apresentou o exemplo do Beato Floribert Bwana Chui Bin Kositi, que morreu por se ter recusado a ceder à corrupção. A sua coragem e integridade foram apresentadas como um modelo para os jovens chamados a promover a verdade, a justiça e o bem comum. Fazendo eco das palavras do seu antecessor, o Bispo Faustin Ngabu (1935-2025), o Bispo Ngumbi recordou que o jovem leigo estava plenamente consciente dos mecanismos da corrupção, mas tinha optado por permanecer fiel à sua consciência e ao Evangelho.

Para além dos ensinamentos, os participantes viveram momentos de oração, de debate e de partilha das experiências. Esta 15.ª edição confirmou o Fórum Regional da Juventude como sendo uma escola de liderança cristã, de fraternidade e do empenho na paz na Região dos Grandes Lagos.

SECAM News, com ACEAC

NOS CAMARÕES, O ARCEBISPO KLEDA MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM AS CONDIÇÕES NAS PRISÕES



Dom Samuel Kleda, Arcebispo de Douala

Numa carta pastoral publicada no final de Junho, o Arcebispo de Douala, Samuel Kleda, denunciou as condições de detenção nas prisões camaronenses. Dando seguimento ao apelo feito pelo Papa Leão XIV durante a sua viagem apostólica aos Camarões, exortou as autoridades a colocarem a dignidade humana no centro dos sistemas presidiário e judicial.

O prelado descreveu as prisões que enfrentam grave sobrelotação, onde os reclusos vivem em condições particularmente difíceis. Citou a alimentação insuficiente, o acesso limitado aos cuidados de saúde, a superlotação e as infraestruturas inadequadas. Manifestou também a sua preocupação com a coabitação, em algumas instalações, de mulheres, homens e, por vezes, menores, devido à falta de espaços separados. Segundo ele, esta situação também fomenta desequilíbrios do poder entre os reclusos e aumenta a vulnerabilidade dos mais vulneráveis.

Incumprimento dos prazos legais de detenção

O Arcebispo Kleda denuncia igualmente o elevado número de pessoas em prisão preventiva. Considera inaceitável que algumas prisões tenham mais arguidos do

que condenados e lamenta o incumprimento dos prazos legais de detenção. Reitera que toda a pessoa detida tem direito a um julgamento num prazo razoável e considera que estes atrasos constituem uma violação dos direitos fundamentais.

O Arcebispo aponta ainda para a corrupção, que considera uma das principais causas das disfunções do sistema judicial. As pessoas mais pobres, salienta ele, são frequentemente as primeiras vítimas de um sistema de justiça influenciado por meios financeiros. Apela às Autoridades Camaronenses e Africanas para que reforcem a luta contra este flagelo.

Por fim, inspirando-se no Evangelho, o Arcebispo Kleda exorta os fiéis a demonstrarem a sua solidariedade para com os detidos. Convida os Camaronenses a mudarem a sua perspetiva em relação aos prisioneiros, lembrando-lhes que, independentemente dos crimes cometidos, a sua dignidade permanece intacta. Incentiva também as famílias e as comunidades cristãs a não abandonarem os seus entes queridos que se encontram na prisão.

SECAM News,

Com Augustine Asta (Vaticannews)

LANÇAMENTO DO COMITÉ TEOLÓGICO CATÓLICO NO EGITO



Participantes no lançamento

Sob os auspícios do Patriarca Ibrahim Isaac e com a aprovação dos Padres do Sínodo Patriarcal da Igreja Católica Copta no Egito, o Comité Teológico Católico no Egito iniciou os seus trabalhos, presidido por Sua Graça Daniel Lotfy, Bispo da Diocese de Assiut para os Católicos Coptas, no Seminário de Maadi.

O Comité tem como objetivo apoiar a missão educativa e intelectual da Igreja Católica no Egito, desenvolver a investigação teológica e aprofundar a compreensão da fé, contribuindo assim para dar resposta aos desafios intelectuais e espirituais contemporâneos e reforçar a presença do pensamento teológico na vida da Igreja.

O Comité estabeleceu uma série de objetivos-chave, incluindo a organização de reuniões regulares, de conferências e seminários académicos, bem como a elaboração e publicação de estudos e investigações especializadas que enriqueçam a vida da Igreja e o discurso intelectual, tanto a nível teológico como pastoral.

O comité esforça-se também por servir o pensamento teológico e a Doutrina Católica, apoiando Padres e Diáconos com materiais académicos bem documentados que combinem a herança eclesial com as perspetivas teológicas contemporâneas. Além disso, visa proporcionar um espaço

para o diálogo construtivo sobre questões teológicas atuais no âmbito eclesial e formar Teólogos Qualificados em todas as Dioceses Católicas do Egito, capazes de ensinar e servir com uma consciência científica e espiritual renovada.

A Comissão desenvolve a sua atividade em torno de três eixos principais: a organização de seminários e conferências formativas e doutrinárias; a produção de conteúdos teológicos para várias plataformas das redes sociais; e a publicação de livros, folhetos e publicações especializadas nas áreas da teologia e da doutrina.

A Comissão é composta por um grupo seleto de Sacerdotes e especialistas em estudos teológicos, tanto do Egito como do estrangeiro, sob a supervisão de Sua Excelência Reverendíssima o Bispo Daniel Lotfy. O P. Joseph Mounir desempenha as funções de Secretário-Geral da Comissão. Entre os seus membros contam-se ainda: os Pais Fadel Sidarous, SJ; Milad Sidqi, Lazarista; Joseph Abdelmalak, Carmelita; John Paul, franciscano; Philopater Camille, da Congregação do Verbo Encarnado; Youssef Abdel Nour, SJ; Elias Iskandar, franciscano; Youssef Ghali; Youssef Bishara; e o Dr. Ashraf Najeh.

Fonte: Lemessenger-online.com

21.ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA AMECEA: «CONSTRUIR PONTES DE COMUNHÃO, ESPERANÇA, JUSTIÇA E BOA GOVERNANÇA»



Alguns participantes

O Presidente da Associação das Conferências Episcopais da África Oriental (AMECEA), o Dom Charles Kasonde, declarou a pastoral juvenil como a principal prioridade pastoral da Igreja para os próximos quatro anos. Fez o anúncio aos 19 de Julho de 2026, durante a abertura da 21.ª Assembleia Plenária da AMECEA no Quênia, sob o tema: «O Percorso Sinodal da AMECEA com os Jovens: Construir Pontes de Comunhão, Esperança, Justiça e Boa Governança».

Durante a Eucaristia de abertura da 21.ª Assembleia Plenária da AMECEA, aos 19 de Julho de 2026, na Universidade Católica da África Oriental (CUEA), em Nairobi, o Reverendíssimo Charles Kasonde, Bispo de Solwezi (Zâmbia), declarou: «Os vossos Bispos fazem dos jovens a nossa prioridade pastoral para os próximos quatro anos por três razões: Queremos demonstrar que os jovens merecem o esforço e ajudá-los a desenvolverem um sentimento de pertença a esta Santa Madre Igreja.»

O Bispo Kasonde afirmou que a decisão reflete o compromisso da Igreja em formar os jovens como uma força vital para sustentar a fé católica e promover a evangelização.

Embaixadores da esperança

O Bispo citou encontros anteriores com jovens em Kampala, no Uganda, e na Etiópia, afirmando que estes tinham demonstrado o papel crucial que os jovens desempenham para manter a Igreja vibrante. Recordou também a Assembleia Plenária da

AMECEA de 1989 sobre a juventude e destacou o compromisso contínuo dos sucessivos Papas, incluindo o Papa Leão XIV, que recentemente encorajou os jovens a utilizarem a Internet de forma responsável.

O Bispo Kasonde exortou os delegados presentes na sessão plenária a tornarem-se Embaixadores da Esperança para milhões de jovens em toda a região e elogiou a Igreja Católica do Quênia por acolher a assembleia em tão curto prazo.

Construtores de pontes de comunhão

Entretanto, o Cardeal Michael Czerny, Prefeito do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, encorajou os milhares de jovens reunidos na Universidade Católica da África Oriental a não perderem a esperança, apesar dos desafios globais.

Refletindo sobre as parábolas de Jesus sobre o grão de mostarda e o trigo e o joio, o Cardeal Czerny afirmou que os cristãos são chamados a reconhecer o Reino de Deus já em ação no mundo através da fé, da paciência e da participação ativa.

Citando a homilia do Papa Francisco de 2013, exortou os jovens: «Não se deixem roubar a esperança», encorajando-os a tornarem-se construtores de pontes de comunhão e de paz.

CARDEAL FURTADO EXORTA NOVO SACERDOTE A ABRAÇAR A HUMILDADE E O SERVIÇO ALTRUÍSTA



Cardeal Arlindo Gomes Furtado, de Cabo Verde/Diocese Católica de Santiago

O Cardeal Arlindo Gomes Furtado, de Cabo Verde, exortou o recém-ordenado sacerdote capuchinho, Padre Antonilton Gomes, a abraçar o sacerdócio como uma missão para toda a vida de serviço humilde e abnegado, colocando as necessidades do povo de Deus no centro da sua vocação.

Ao discursar durante a ordenação sacerdotal do Diácono Antonilton Gomes na Paróquia de São Lourenço, aos 12 de Julho, o Cardeal de 77 anos sublinhou que o autêntico ministério sacerdotal deve seguir o exemplo de Jesus Cristo, «que veio não para ser servido, mas para servir».

Na sua homília, o Cardeal Furtado lembrou ao novo Sacerdote que o sacerdócio é muito mais do que uma jornada espiritual pessoal. Pelo contrário, é uma vocação que se realiza através da generosa doação de si mesmo ao serviço dos outros. Citando as Escrituras, «Não basta que sejas meu servo. Também farei de ti uma luz para as nações», explicou que os sacerdotes são chamados a usar os dons que receberam para se tornarem sinais visíveis da presença de Cristo no seio da Comunidade Cristã.

Sempre disponível para servir

O Bispo Emérito de Santiago salientou que o ministério sacerdotal exige humildade inabalável, fidelidade, perseverança e espírito missionário. Encorajou o Padre Gomes a acompanhar os fiéis tanto nos momentos de alegria como nos momentos de dificuldade, mantendo-se sempre disponível para servir. Exortou também o novo Sacerdote a preservar o entusiasmo que inicialmente inspirou a sua resposta ao chamamento de Deus, salientando que uma vocação duradoura depende do regresso contínuo a Jesus Cristo através da oração, da meditação das Escrituras e da celebração da Eucaristia.

Advertindo contra a negligência da vida espiritual, o Cardeal Furtado afirmou que o enfraquecimento da relação com Cristo acaba por diminuir a eficácia do ministério sacerdotal. Ele apelou ainda aos fiéis para que apoiem o Padre Gomes com as suas orações, sublinhando que a perseverança no ministério depende não só do empenho pessoal, mas também da graça de Deus e do encorajamento da comunidade cristã.

SECAM News,

Com RECOWA | ACI Africa

ARCEBISPO JAVIER HERRERA CORONA: «O NORTE DA ÁFRICA PRESERVA OS FUNDAMENTOS MILENARES DA CHEGADA DO CRISTIANISMO»



Arcebispo Javier Herrera Corona (quinto a contar da esquerda)

O Núncio Apostólico na Argélia e na Tunísia, o Arcebispo Javier Herrera Corona, concedeu uma entrevista ao site eglisecatholiquetunisie.com na sequência das suas duas visitas sucessivas à Tunísia, dos 22 aos 29 de Março e, posteriormente, dos 18 aos 25 de Junho do ano corrente. Excerto.

Excelência, Vossa Excelência trabalhou em contextos e países muito diferentes. Quais são as suas experiências mais significativas?

Representei a Santa Sé no Paquistão, no Peru, no Quênia, no Gabão, na Inglaterra, na China, na República do Congo e, mais recentemente, na Argélia e na Tunísia. Nestes países, descobri uma Igreja que, embora mantenha o mesmo espírito, se manifesta sob diversas formas e estruturas adaptadas à rica cultura e às tradições locais.

Testemunhei como, no seio da Igreja local, por vezes em ambientes hostis, os cristãos conseguem formar uma comunidade para viverem juntos a sua fé e se apoiarem mutuamente. Aprendi a reconhecer e a valorizar a importância vital que a Igreja local, em certas partes do mundo, atribui à comunhão com o Vigário de Cristo, o Papa. Fiquei impressionado ao ver cristãos a esforçarem-se por viver a sua comunhão de forma heróica.

O que mais o marcou no seu primeiro contacto com o Norte da África e, em particular, com a Tunísia?

A minha chegada a esta região do Norte da África coincidiu com a visita apostólica do Papa Leão XIV à Argélia. Na verdade, instalei-me lá dois meses antes da chegada do Papa, o que influenciou profundamente o meu primeiro contacto com a realidade local. Constatei que o Norte da África ainda conserva os alicerces, agora após milhares de anos, da chegada do cristianismo. Estes estão sempre presentes e moldam cristãos fortes e inabaláveis, firmes na fé, mas também prudentes, a fim de alcançar uma coexistência harmoniosa, como os nossos tempos exigem.

O que é mais importante para si nesta nova missão?

O que é mais importante para mim nesta nova missão, e isto é perfeitamente lógico, é cumprir a missão que me foi confiada pelo Papa Leão XIV, nomeadamente, acompanhar discretamente esta comunidade no seu caminho para a salvação, de modo a alcançar uma presença ativa, discreta e prudente, em consonância com o contexto em que vivemos.

Fonte: [Eglisecatholiquetunisie.com](http://eglisecatholiquetunisie.com)

INSEGURANÇA: OS BISPOS DE MADAGÁSCAR APELAM À DEFESA DA VIDA



Dom Jean Pascal Andriantsoavina, Bispo de Antsirabe

Num contexto marcado por um aumento dos homicídios em Madagáscar, a Conferência Episcopal de Madagáscar (CEM) apela à proteção da vida. Numa mensagem à nação proferida pelo Bispo Jean Pascal Andriantsoavina, de Antsirabe, Vice-presidente da CEM, os Bispos manifestam a sua profunda preocupação com a crescente insegurança e expressam a sua solidariedade para com as famílias enlutadas.

Numa mensagem datada de 13 de Julho de 2026, a Conferência Episcopal de Madagáscar (CEM) afirma que não pode permanecer como espectadora perante uma onda de homicídios cujos autores e instigadores continuam desconhecidos. Os bispos denunciam uma situação que mergulha muitos cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, no desespero e os leva a questionar o futuro do país. Lamentam também o enfraquecimento dos valores tradicionais malgaxes, em particular o «fihavanana», símbolo de fraternidade e respeito pela vida.

A vida humana é sagrada

Dirigindo-se diretamente à população, a

Conferência Episcopal de Madagáscar (CEM) reitera que a vida humana é sagrada e exorta todos a rejeitarem todas as formas de violência. Citando o mandamento bíblico «Não matarás», apela aos cidadãos para que se tornem defensores da vida e alertam contra rumores, difamação, acusações baseadas em preconceitos raciais e atos de vingança que possam alimentar ainda mais o clima de medo.

A mensagem é também dirigida às autoridades. Embora reconheça os esforços já envidados para dar resposta ao sofrimento da população, a CEM exige que as ações concretas prevaleçam sobre meras declarações. Os bispos apela a uma investigação exaustiva para esclarecer as verdadeiras causas desta onda de terror e para garantir que as investigações não conduzam, mais uma vez, a um beco sem saída. Em conclusão, a Conferência Episcopal apela a toda a nação para que se una em oração e ação, a fim de restaurar a paz, preservar a dignidade humana e reforçar a solidariedade.

SECAM News

BISPOS MOÇAMBIQUES APELAM À RENOVAÇÃO APÓS O ASSASSINATO DO BISPO OSÓRIO



O Papa Leão XIV acolhendo os bispos de Moçambique

Os Bispos Católicos de Moçambique afirmaram que o assassinato do Bispo Osório Afonso deve tornar-se um catalisador para a verdade, a reconciliação e a renovação, tanto na Igreja como na Nação. O seu apelo surgiu na sequência de um encontro com o Papa Leão XIV no Vaticano, onde referiram que o Santo Padre manifestou profunda solidariedade e demonstrou uma compreensão profunda dos desafios que Moçambique enfrenta.

Os Bispos afirmaram que a compaixão do Papa Leão ficou patente tanto nas suas declarações públicas como no seu envolvimento pessoal durante o encontro. Salientaram que a Igreja continua a chorar a morte do Bispo Osório, que foi morto a tiro na sua residência aos 6 de Junho. O Bispo Estêvão Ângelo Fernando foi nomeado para supervisionar a Diocese de Quelimane enquanto as investigações prosseguem.

O presidente da Conferência, o Bispo Inácio Saure, afirmou que as autoridades divulgaram pouca informação oficial sobre o caso. Confirmou apenas que o Bispo Osório foi morto com uma arma de grande calibre. Na sequência do homicídio, o Chanceler Diocesano e outro sacerdote, o Padre Celso, foram detidos, enquanto os investigadores apreenderam os telemóveis do falecido Bispo e do Bispo Fernando. A investigação continua a cargo do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) de

Moçambique, e a Igreja afirma não ter recebido qualquer informação oficial.

«Um mártir da fé»

Os Bispos manifestaram preocupação com as especulações nos meios de comunicação social que sugerem que o homicídio teve origem em disputas internas da Igreja. Apelaram à paciência enquanto as investigações prosseguem, sublinhando que continuam a existir questões sem resposta sobre quem cometeu o crime, quem o ordenou e porquê.

A tragédia suscitou também uma reflexão no seio da Igreja. Os Bispos reconheceram a necessidade de uma maior integridade entre o Clero e alertaram para a influência indevida que benfeitores abastados podem exercer sobre os seminaristas.

Recordando que muitos homicídios de grande visibilidade em Moçambique continuam por resolver, os bispos afirmaram que a justiça é essencial para uma reconciliação genuína. Apesar da incerteza, mantêm a esperança de que a morte do Bispo Osório inspire maior vigilância, unidade e renovação espiritual. O Bispo Saure descreveu o Prelado assassinado como «um mártir da fé», afirmando que o seu sacrifício, embora profundamente doloroso, fortalecerá o testemunho e a missão da Igreja em Moçambique.

SECAM News,

Com o Pe. Bernardo Suate

SECAM Secretariat

No 4 Senchi Street,
Airport Residential
Area, Accra,
P.O. Box KA 9156,
Accra, Ghana
Tel. 0302778868 /
0302778873,
www.secam.org



21ª ASSEMBLEIA plenária da AMECEA, em NAIROBI, QUÊNIA

